

Sofala

24/8/84

Novas unidades sanitárias servem população libertada dos BA's

Três novas unidades sanitárias entraram em funcionamento e outras cinco voltaram a funcionar depois de um período de interregno em virtude da acção dos bandidos armados, na província de Sofala.

Conforme notícia o jornal «Diário de Mçambique» o funcionamento destas unidades sanitárias resultou da necessidade de prestar mais assistência às populações vitimadas pelos bandidos, depois que estes foram rechaçados em vários locais pelas nossas Forças Armadas.

As populações recém-libertadas do inimigo, padecem de múltiplas situações endémicas, apresentando geral-

mente um débil estado de saúde, em virtude da subnutrição e dos maus tratamentos a que foram submetidas.

Num recente encontro das estruturas da Saúde provinciais, foram relatadas várias experiências em curso nos distritos, designadas de Programas de Urgência, que têm em vista melhorar a assistência sanitária às populações. Nos mesmos distritos foi cumprida, algumas vezes, a construção, com materiais locais, de casas de espera para mulheres grávidas.

Uma dificuldade verificada é a fraca possibilidade de aquisição de medicamentos. Não obstante, as regiões de Caia e Chemba registaram resultados animadores.